

Intercomunicação entre Usuários de uma Biblioteca Universitária

Intercommunication Between Users of a University Library

MARIA LECTICIA DE ANDRADE LIMA *

Estudo comparativo de grupos de estudantes de graduação, reunidos por ciclos, áreas e cursos sendo usados, como instrumentos de trabalho, listas de assuntos indicativos de seus interesses. Pela aplicação da técnica de Goffman são mostradas as probabilidades de intercomunicação entre os cursos.

1 — INTRODUÇÃO

Numa tentativa de conhecer melhor os usuários da Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco, foram estudadas, em 1975, as probabilidades condicionais de intercomunicação entre estudantes de cursos de graduação, através da escolha de assuntos idênticos, em listas previamente organizadas.

* Professora do Departamento de Biblioteconomia da UFPE.

Os estudantes foram reunidos, para essas observações, de acordo com a estrutura didática da UFPE, isto é, em ciclos, áreas e cursos.

Como a BC mantinha inscritos, naquele ano, 2.774 alunos de graduação, foi feito um esforço para atingir a maior parte desse universo, tendo sido conseguidas, entretanto, apenas 1.088 respostas aos questionários distribuídos.

2 — METODOLOGIA

O questionário preparado apresentava uma relação de assuntos, com 100 tópicos que pretendiam cobrir a coleção da biblioteca. A elaboração dessa lista levou em conta catálogos da BC, ementas e programas de cursos freqüentados pelos leitores, tendo havido a preocupação de consultar professores e bibliotecários, além da precaução habitual de submeter a primeira redação a alguns testes, antes de sua aplicação.

Como instrumento de trabalho, poderia essa relação de assuntos ter sido aperfeiçoada, mas o fato de nenhum deles ter permanecido em branco nas apurações mostra que os 100 tópicos despertaram o interesse dos usuários, embora, como é natural, com variações muito acentuadas. Se nenhum dos temas deixou de ser assinalado, alguns, como "Jurisprudência", por exemplo, não chegaram a figurar nas tabelas que registraram os resultados, porque, para evitar uma dispersão excessiva, foram desprezados, nos cálculos finais, os resultados inferiores ou iguais a 10 % dos informantes de cada grupo.

2.1 — *Formação de grupos*

Foram constituídos 16 grupos: 8 por ciclos e áreas e 8 por ciclos e cursos. As quatro áreas: Ciências

Econômicas, Engenharia, Medicina e Biblioteconomia, foram consideradas separadamente nas suas duas divisões: ciclo geral e ciclo profissional, formando-se assim os 8 primeiros grupos, designados, para facilitar a coleta de dados e posterior tabulação, G1, G2, G3, G4 (ciclos gerais das áreas 1, 2, 3 e 4) e P1, P2, P3, e P4 (ciclos profissionais das mesmas áreas).

Os 8 grupos restantes foram formados por cursos profissionais escolhidos nas quatro áreas acima mencionadas, divididos todos eles em ciclos e designados GCE, GE, GM, GB (ciclos gerais dos quatro cursos citados), PCE, PE, PM e PB (ciclos profissionais dos mesmos cursos).

As preferências pelos assuntos foram apuradas através dos questionários e tornadas evidentes pela organização de:

a) dois quadros comparativos, por áreas e cursos, para demonstração das coincidências na escolha dos assuntos;

b) listas, por ordem de frequência, dos assuntos assinalados em cada um dos 16 grupos estudados.

Essas listas apresentaram extensão variável, sendo a mais longa a do ciclo geral do Curso de Biblioteconomia e a mais curta a do ciclo profissional do Curso de Medicina.

Os totais correspondentes a cada grupo foram os seguintes:

Número de tópicos assinalados nos diversos grupos

G1 — 68	P1 — 64	GCE — 56	PCE — 40
G2 — 5	P2 — 46	GE — 59	PE — 46
G3 — 60	P3 — 63	GM — 63	PM — 34
G4 — 63	P4 — 57	GB — 74	PB — 49

2.2 — Fórmula de Goffman

O modelo de Goffman (1) tem sido usado para estabelecer probabilidades condicionais de intercomunicação, aproveitando-se fontes comuns de documentos ou coincidências de citações, comparadas aos pares, tanto documentos como autores.

Usando a mesma metodologia empregada anteriormente com estudantes do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFPS, (2) os grupos de leitores foram comparados aos pares, para que fossem descobertas as coincidências de interesses, servindo as interseções dos conjuntos para obtenção dos índices, que são mostrados nas Matrizes de Probabilidades Condicionais de Intercomunicação.

As interseções dos conjuntos de ciclos e áreas resultaram em:

$G1 \cap G2 = 39$	$G2 \cap G3 = 37$	$G3 \cap P1 = 41$	$G4 \cap P4 = 50$
$G1 \cap G3 = 47$	$G2 \cap G4 = 34$	$G3 \cap P2 = 29$	$P1 \cap P2 = 28$
$G1 \cap G4 = 56$	$G2 \cap P1 = 35$	$G3 \cap P3 = 52$	$P1 \cap P3 = 42$
$G1 \cap P1 = 57$	$G2 \cap P2 = 43$	$G3 \cap P4 = 39$	$P1 \cap P4 = 49$
$G1 \cap P2 = 31$	$G2 \cap P3 = 35$	$G4 \cap P1 = 51$	$P2 \cap P3 = 28$
$G1 \cap P3 = 52$	$G2 \cap P4 = 30$	$G4 \cap P2 = 26$	$P2 \cap P4 = 24$
$G1 \cap P4 = 50$	$G3 \cap G4 = 44$	$G4 \cap P3 = 47$	$P3 \cap P4 = 42$

As interseções dos grupos dos quatro cursos resultaram em:

$GCE \cap GE = 36$	$GE \cap GM = 40$	$GM \cap PCE = 21$	$GB \cap PB = 44$
$GCE \cap GM = 29$	$GE \cap GB = 50$	$GM \cap PE = 29$	$PCE \cap PE = 23$
$GCE \cap GB = 41$	$GE \cap PCE = 26$	$GM \cap PM = 33$	$PCE \cap PM = 8$
$GCE \cap PCE = 40$	$GE \cap PE = 43$	$GM \cap PB = 31$	$PCE \cap PB = 24$
$GCE \cap PE = 30$	$GE \cap PM = 20$	$GB \cap PCE = 33$	$PE \cap PM = 15$
$GCE \cap PM = 17$	$GE \cap PB = 27$	$GB \cap PE = 30$	$PE \cap PB = 20$
$GCE \cap PB = 39$	$GM \cap GB = 49$	$GB \cap PM = 29$	$PM \cap PB = 14$

2.3 — *Matrizes de probabilidades condicionais de intercomunicação*

A fórmula simplificada, empregada para conseguir os índices que serviram para estabelecimento das Matrizes de Probabilidades Condicionais de Intercomu-

nicação, foi $\frac{A \cap B}{A}$ para comunicação de A para B

e $\frac{A \cap B}{B}$ para descobrir as probabilidades no sentido

contrário, (3) A e B representando os conjuntos de assuntos escolhidos pelos diferentes grupos.

Com os índices obtidos foram construídas duas Matrizes, a primeira relativa aos grupos de estudantes dos ciclos geral e profissional de cada uma das quatro áreas, e a segunda correspondendo aos alunos dos quatro cursos, sendo considerados separadamente os ciclos geral e profissional de cada curso.

Matriz de Probabilidades Condicionais de Intercomunicação dos Grupos de Estudantes das 4 Áreas (ciclo Geral e Ciclo Profissional)

	G1	G2	G3	G4	P1	P2	P3	P4
G1	1	0,57	0,69	0,82	0,83	0,45	0,76	0,73
G2	0,70	1	0,67	0,61	0,63	0,78	0,63	0,54
G3	0,78	0,61	1	0,73	0,68	0,48	0,86	0,65
G4	0,88	0,53	0,69	1	0,80	0,41	0,74	0,79
P1	0,89	0,54	0,60	0,79	1	0,43	0,65	0,76
P2	0,67	0,93	0,63	0,56	0,60	1	0,60	0,52
P3	0,82	0,55	0,82	0,74	0,66	0,44	1	0,66
P4	0,87	0,52	0,68	0,87	0,85	0,42	0,73	1

Matriz de Probabilidades Condicionais de Intercomunicação dos Grupos de Estudantes dos Cursos de Ciências Econômicas, Engenharia, medicina e Biblioteconomia (Ciclo Geral e Ciclo Profissional)

	GCE	GE	GM	GB	PCE	PE	PM	PB
GCE	1	0,64	0,51	0,73	0,71	0,53	0,30	0,73
GE	0,61	1	0,67	0,84	0,44	0,72	0,33	0,45
GM	0,46	0,63	1	0,77	0,33	0,46	0,52	0,49
GB	0,55	0,67	0,66	1	0,44	0,40	0,39	0,59
PCE	1	0,65	0,52	0,82	1	0,57	0,20	0,60
PE	0,65	0,93	0,63	0,65	0,50	1	0,32	0,43
PM	0,50	0,58	0,97	0,85	0,23	0,42	1	0,41
PB	0,50	0,50	0,65	0,89	0,48	0,40	0,28	1

2.4 — *Observação da Intercomunicação entre grupos*

Houve, de uma maneira geral, índices altos de intercomunicação, mesmo sendo levada em conta a relação de equivalência, isto é, só se considerando existente, num determinado nível, a comunicação de A para B quando corrente idêntica se estabelecesse de B para A. Chegaram a ser formados dois grupos com limiar de probabilidade 0,80, ambos de estudantes agrupados por áreas. Um desses grupos reunia alunos das áreas 1 (ciências humanas e sociais) e 4 (artes, letras, arquitetura, biblioteconomia), mostrando a existência de muitos interesses comuns e o outro agrupava alunos dos ciclos geral e profissional da área 3, onde a predominância de assuntos centralizados em problemas biológicos cria necessidades de informação muito semelhantes.

Descendo o nível para 0,70 foi formada uma classe com 6 membros (excluídos apenas dois grupos) e, com o limiar 0,60 foi obtida uma só classe, tendo sido aplicado o princípio da transitividade, atraindo para o grupo todos os conjuntos ligados a algum dos outros já incluídos.

Na comparação de grupos de cursos profissionais, os índices foram menos elevados, havendo atingido, entretanto, o limiar 0,70 no agrupamento dos ciclos geral e profissional do Curso de Ciências Econômicas. Houve, aliás, comunicação total do ciclo profissional desse curso em direção ao ciclo geral, sendo atingido o índice 1, porém o fato não se repetiu no sentido ciclo geral — profissional, descendo nessa direção para 0,71.

Ao nível de 0,60 foi obtida uma classe de 6 membros e a realização de uma classe única foi feita no limiar 0,50, ligeiramente inferior ao do agrupamento geral dos conjuntos das quatro áreas.

3 — ANÁLISE DOS RESULTADOS

Ter-se-ia uma idéia mais completa e real do mútuo relacionamento dos grupos de estudantes que freqüentam a BC se tivesse sido permitida aos consultados a expressão de seus interesses com maior liberdade, aceitando-se a sugestão de assuntos não incluídos nos questionários.

A metodologia usada, contudo, presa a um esquema de trabalho muito limitado, teve que se restringir aos 100 assuntos apresentados e como esses tópicos eram todos de natureza geral, houve grande número de coincidências na escolha dos temas.

Foram organizadas, por ordem de freqüência, 16 relações de assuntos, correspondentes aos 16 grupos observados.

Os primeiros itens de cada uma dessas listas representam uma boa contribuição para o conhecimento do perfil de interesses de cada grupo. É preciso reconhecer, entretanto, que houve grande dispersão na parte final das listas, produzida pelo caráter geral dos tópicos apresentados e por não ter sido estabelecido previamente um limite para o número de respostas permitido.

Com base nessas relações de assuntos foi constatada maior dispersão nos grupos do ciclo geral, com estudantes ainda não comprometidos em leituras muito especializadas, sendo as listas de assuntos dos ciclos profissionais mais condensadas e mais consistentes. Os cinco grupos que apresentaram listas com menos de 50 assuntos, isto é, que assinalaram menos de 50% dos tópicos sugeridos, pertenciam todos ao ciclo profissional.

Como conseqüência, as Matrizes de Probabilidade Condicional de Intercomunicação mostram índices mais elevados entre grupos representativos de áreas, compostos por estudantes de diferentes cursos, que entre grupos mais homogêneos, formados dentro de um único curso, quando esses cursos são comparados entre si.

É verdade que o número de observações ainda não permite afirmações categóricas, mas é notada, claramente, tendência a uma maior condensação de interesses nos cursos profissionais e, conseqüentemente, menor probabilidade condicional de intercomunicação entre grupos de cursos diferentes. Trata-se, pelo menos, de campo aberto para novas pesquisas.

Não tendo sido pedida nenhuma explicação quanto ao tipo de interesse que levava o estudante a eleger determinados temas: — simples curiosidade, recreação ou necessidade de informação para atividades curriculares —, fica também aberto a especulações o motivo real de terem sido escolhidos por todos os grupos, sem nenhuma exceção, assuntos como Literatura, Fotografia, Língua Inglesa, Psicologia e Técnicas de Pesquisa.

Estudando a inclusão simultânea de assuntos nos ciclos geral e profissional das quatro áreas, verificou-se que foi essa a ocorrência habitual, com as seguintes exceções:

- Astrologia, assinalado somente pelo ciclo geral:
- Administração Pública, Arquivística, Automação e Semântica, escolhidos exclusivamente pelo ciclo profissional.

Na apreciação dos grupos formados por estudantes dos ciclos geral e profissional de Ciências Econômicas,

Engenharia, Medicina e Biblioteconomia, houve também quase total igualdade de escolha, com as exceções:

- Astrologia e Língua Espanhola, escolhidos unicamente pelo ciclo geral;
- Arquivística e Bibliotecas, assinalados somente pelo ciclo profissional.

As omissões totais foram raras, tendo ocorrido no quadro comparativo das áreas, com os assuntos Exército e Jurisprudência e na comparação dos quatro cursos os tópicos Etnografia, Jurisprudência e Semântica.

As listas de assuntos, organizadas por ordem de frequência, mostram a acentuada identificação de interesses existente entre os ciclos geral e profissional, claramente evidenciada nos cinco primeiros itens, mais evidente ainda nos 10 primeiros e começando a mostrar dispersão somente nos tópicos que integram os últimos 50 % de cada lista.

Assuntos escolhidos por ordem de frequência

Área 1	
Ciclo geral	Ciclo Profissional
Sociologia	Sociologia
Economia	Economia
Grupos Sociais	Desenvolvimento econômico
Comunidade	Técnica de pesquisa
Psicologia	Política
Bem-estar social	Psicologia
Antropologia	Estatística
Política	Grupos Sociais
Desenvolvimento econômico	Comunidade
Folclore	Educação

Área 2

Ciclo geral	Ciclo Profissional
Matemática	Engenharia
Física	Matemática
Engenharia	Física
Mecânica	Tecnologia
Química	Mecânica
Tecnologia	Química
Teoria dos Conjuntos	Técnicas de Pesquisa
Técnica de Pesquisa	Construção
Processamento de dados	Processamento de dados
Construção	Metodologia científica

Área 3

Ciclo geral	Ciclo Profissional
Biologia	Medicina
Medicina	Biologia
Psicologia	Saúde
Saúde	Psicologia
Patologia	Psiquiatria
Psiquiatria	Patologia
Farmacía	Psicanálise
Enfermagem	Parapsicologia
Psicanálise	Higiene mental
Nutrição	Língua inglesa

Área 4

Ciclo geral	Ciclo Profissional
Arte	Literatura
Estética	Bibliografias
Música	Técnicas de pesquisa
Pintura	Arte
Escultura	Poesia
Arquitetura	Música
Teatro	Educação
Literatura	Teatro
Cinema	Gramática
História	Cinema

Curso de Ciências Econômicas

Ciclo geral	Ciclo Profissional
Economia	Desenvolvimento econômico
Desenvolvimento econômico	Economia
Matemática	Finanças
Sociologia	Estatística
Finanças	Matemática
Política	Política
Grupos Sociais	Processamento de dados
Comunidade	Técnicas de pesquisa
Estatística	Sociologia

Curso de Engenharia

Ciclo geral	Ciclo Profissional
Engenharia	Engenharia
Física	Mecânica
Matemática	Matemática
Mecânica	Física
Tecnologia	Tecnologia
Química	Construção
Construção	Processamento de dados
Telecomunicações	Geologia
Teoria dos conjuntos	Mineralogia

Curso de Medicina

Ciclo geral	Ciclo Profissional
Medicina	Medicina
Biologia	Saúde
Psicologia	Psiquiatria
Saúde	Biologia
Patologia	Patologia
Psiquiatria	Psicanálise
Psicanálise	Língua inglesa
Nutrição	Enfermagem
Parapsicologia	Nutrição
Língua inglesa	Farmácia

Curso de Biblioteconomia

Ciclo geral	Ciclo Profissional
Psicologia	Bibliotecas
Música	Documentação
Arte	Bibliografias
Literatura	Técnicas de pesquisa
Bibliografias	Literatura
Bibliotecas	Metodologia científica
Educação	Museus
Folclore	Arquivística
Língua inglesa	Arte
Relações Públicas	Música

4 — CONCLUSÕES

Como são freqüentes, hoje, nos meios educacionais, programas levando à integração e aos estudos interdisciplinares, estas observações foram úteis no sentido de contribuir com argumentos em favor da organização de bibliotecas universitárias com acervos variados e abrangentes.

Estudantes de medicina indicaram cinema, música, pintura, literatura, poesia e fotografia como assuntos de interesse. Estudantes de engenharia assinalaram dinâmica de grupo ginástica, metafísica, teatro, parapsicologia; alunos de ciências econômicas escolheram educação, gramática, previdência social, teoria do conhecimento.

Como já foi afirmado anteriormente, o número de observações não justifica conclusões apressadas, mas parece ter sido mostrado, de modo bastante claro, que os planos de centralização de serviços bibliotecários favorecem a tendência à intercomunicação existente entre estudantes dos cursos de graduação.

Outra afirmação que pode ser feita com segurança é que os interesses de leitura dos universitários raramente se restringem à bibliografia indicada para os trabalhos escolares, e, para que esses interesses sejam não só satisfeitos como também incentivados, é necessário ampliar os critérios de seleção e aquisição.

Pelos mesmos motivos, também será recomendável facilitar o acesso das coleções especializadas a estudantes de todas as áreas, pois surgem freqüentemente interesses e necessidades de informação que não se ajustam às idéias preconcebidas de destinar esses acervos unicamente a alunos de cursos dentro da especialidade correspondente.

Comparative study of undergraduate students' groups, classed by area of concentration, major fields of study and courses and using as a working tool lists of subjects representing their interests. The application of Goffman's technique was used for showing conditional probabilities of intercommunication between groups.

REFERÊNCIAS

1. GOFFMAN, W. An indirect method of information retrieval. *Information Storage & Retrieval*, 4(4):361-73, Dec. 1968.
2. LIMA, M.L.A. *Usuários de uma biblioteca universitária*; estudo realizado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco. Rio de Janeiro, 1974. 70 p.
3. SARACEVIC, Tefko. Apontamentos de aulas do Curso de Mestrado em Ciência da Informação. Rio de Janeiro, 1973.